



DURAÇÃO: 2H30M

EXAME DA ÉPOCA DE RECURSO

26 DE JANEIRO DE 2015

Grupo I (7 valores)

1. De acordo com o disposto no decreto-Lei nº 51/95, de 20 de março, “a construção da nova ponte sobre o rio Tejo vem valorizar, substancialmente, os prédios rústicos e os terrenos para construção envolventes.” Como classifica o tributo associado a esta situação? Apresente o seu conceito, características relevantes e diferenças face a outros tipos de tributos. (1,75 valores)
2. Caracterize cada uma das realidades seguintes, dando exemplos com base no sistema fiscal português: (0,75 valores cada alínea)
 - a. Ascendente e dependente no âmbito do CIRS;
 - b. Sujeito passivo residente e sujeito passivo não residente no âmbito do CIRC;
 - c. Território da Comunidade e território Terceiro no âmbito do CIVA.
3. Caracterize os princípios que modernamente se consideram fundamentais para enquadrar um sistema fiscal. (1,50 valores)
4. Comente a seguinte afirmação citada de uma notícia de novembro de 2014: “Apesar de inferior a muitos países da UE, o nível de fiscalidade em Portugal é excessivo quando ponderado pelo PIB per capita. Ao longo dos últimos 40 anos, verificou-se em Portugal um nível de fiscalidade relativamente reduzido no quadro da União Europeia. Em 2012, Portugal ocupava o 22.º lugar dos países da Europa com o nível de fiscalidade mais elevado, com um rácio de receita sobre o PIB de 32,4% (incluindo as contribuições para a Segurança Social).” (1,50 valores)

Grupo II (5 valores)

Ângelo e Joana (30 e 24 anos, respetivamente) são casados e têm um filho, o Cristiano de 2 anos. O Ângelo trabalha como engenheiro em regime de freelancer e a Joana trabalha por conta de outrem. Sabe-se, ainda que o Ângelo tem um filho de um outro casamento.

O casal obteve, em 2014, os seguintes rendimentos expressos em euros:

| | |
|--|--------|
| • Trabalho independente (Ângelo) (emitidos apenas a uma única entidade) | 24.000 |
| • Trabalho dependente (Joana) | 18.200 |
| • Renda de terreno em Castelo Branco (Joana) | 600 |
| • Dividendos da empresa NOS, SA (valor ilíquido recebido em julho de 2014) | 500 |

E efetuou as seguintes despesas também em euros:

| | |
|--|-------|
| • Contribuições para a Segurança Social (Joana) | 2.002 |
| • Despesas de saúde não reembolsadas tributadas à taxa de IVA de 6% | 800 |
| • Pensão de alimentos do filho do casamento anterior de Ângelo | 2.040 |
| • Rendas relativas a contrato de arrendamento para habitação própria (em 2014) | 5.000 |

Foram feitas as seguintes retenções na fonte:

| | |
|---|-------|
| • Retenção na fonte por conta do trabalho dependente | 2.996 |
| • Retenção na fonte por conta do trabalho independente | 6.000 |
| • Retenção na fonte por conta do trabalho dependente (sobretaxa extraordinária) | 210 |

Considerando que todas as situações indicadas se reportam ao ano de 2014, calcule o IRS que o casal vai ter que pagar relativamente a esse ano, colocando as hipóteses que entender necessárias de modo a suprir eventuais lacunas de informação e indicando os cálculos efetuados, que devem ser fundamentados com as disposições legais aplicáveis.

Grupo III (5 valores)

A FLORMOVI Lda., com sede em Paços de Ferreira, que desenvolve a sua atividade no fabrico e comercialização de móveis, apresenta com referência ao exercício de 2014, um resultado antes de impostos de 415.000 € e um volume de vendas de 2.900.000 €, tratando-se duma empresa qualificada pelo IAPMEI como PME. Nesse resultado contabilístico foram considerados (valores em €):

1. *Aquisição, em novembro, dum lote de secretárias pelo valor unitário de 100. Em dezembro efetuou diversas vendas a clientes, em condições normais de mercado, pelo valor unitário de 95, ao qual acresceram custos de venda de 5 por unidade. Em 31 de dezembro, considerou que apenas conseguiria vender as 200 secretárias que ainda estavam em armazém por 85, acrescidos de custos de venda de 5, tendo reconhecido na contabilidade um ajustamento de 3.000;*
2. *Alienação por 10.000 duma máquina para carpintaria (cód. 2255) adquirida em 2011 por 15.000. A máquina tinha sido depreciada pelo método das quotas constantes;*
3. *Atribuição de uma gratificação aos trabalhadores da empresa no valor de 12.000;*
4. *Aquisição de artigos lúdicos para a creche, destinada aos filhos dos trabalhadores, no valor total de 500;*
5. *Depreciação da viatura pesada de mercadorias em 12.500, pelo método das quotas constantes, cuja aquisição ocorreu em 2013 pelo valor de 50.000;*
6. *Atribuição dum donativo de 10.000 ao museu da cidade.*

Em 2013 a sociedade teve um volume de vendas de 2.600.000, um Resultado Antes de Impostos de 800.000, suportou 2.000 de retenções na fonte e efetuou ainda os seguintes pagamentos:

- o Pagamento especial por conta: 1.000;
- o Pagamento por conta: 1.250.
- o Coleta de 2013: 85.000.

Tendo por base os elementos apresentados, calcule o total do IRC, incluindo as tributações autónomas, e Derrama (1,50% para Paços de Ferreira) que a FLORMOVI Lda. deverá pagar em maio, devendo ser fundamentados os cálculos, com a indicação das disposições legais aplicáveis, e estabelecidas as hipóteses que entenda necessárias de modo a suprir as lacunas de informação.

Grupo IV (3 valores)

Determine o IVA a entregar/recuperar da empresa A FLORMOVI Lda., sujeito passivo de IVA no regime normal mensal, relativamente às seguintes operações realizadas (valores líquidos de IVA e em €) no mês de setembro de 2014, fundamentando os cálculos com a indicação das disposições legais aplicáveis e suprimindo eventuais lacunas de informação com as hipóteses que entenda necessárias:

1. *Compra de madeira cerejeira a uma empresa sediada no Taiwan pelo valor de 15.000;*
2. *Venda de móveis para os gabinetes da Assembleia da República pelo valor de 40.000;*
3. *Compra de madeira de carvalho a uma empresa alemã pelo valor de 10.000, com fornecimento do NIF à empresa alemã;*
4. *Aquisição de gasóleo para viatura pesada de mercadorias no valor de 1.000;*
5. *Venda de móveis em carvalho e cerejeira para os EUA no valor de 30.000;*
6. *Montagem de móveis para vários gabinetes de uma empresa sediada em Lisboa. O valor da prestação de serviços ficou em 500;*
7. *Aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, movida a gasolina, para o diretor-geral da empresa no valor de 24.000. Adicionalmente, a viatura foi convertida para GPL, cujo processo de conversão foi de 1.500 e aquisição de GPL para a viatura no valor de 200.*